

Apresentação do Secretário de Estado para o Turismo de Angola sobre o tema da reunião:

> "Turismo Sustentável e Inclusivo: Desafios e Oportunidades na CPLP"



#### **Protocolo**



Sua Excelência CARLOS JORGE DUARTE SANTOS, Ministro de Turismo e Transportes a República de Cabo Verde Sua Excelência ALBERTO DEMBA TURÉ, Ministro do Turismo e Artesanato da Guiné Bissau Sua Excelência ANTONIO PEDRO OLIVEIRA BORUPU, Ministro do Turismo e Infraestruturas Turísticas da Guiné Equatorial Sua Excelência DISNEY LEITE RAMOS, Ministro da Economia da República Democrática de São Tomé e Príncipe Sua Excelência CARLOS JORGE DUARTE SANTOS, Ministro de Turismo e Transportes a República de Cabo Verde Sua Excelência ALBERTO DEMBA TURÉ, Ministro do Turismo e Artesanato da Guiné Bissau Sua Excelência ANTONIO PEDRO OLIVEIRA BORUPU, Ministro do Turismo e Infraestruturas Turísticas da Guiné Equatorial Sua Excelência DISNEY LEITE RAMOS, Ministro da Economia da República Democrática de São Tomé e Príncipe Sua Excelência PEDRO MACHADO, Secretário de Estado do Turismo da República Portuguesa Sua Excelência LUÍS MIGUEL LOPES DE SOUSA SEQUEIRA, Embaixador de Timor-Leste em Moçambique, Sua Excelência ZACARIAS ALBANO DA COSTA, Secretário Executivo da CPLP Ilustres Convidados, minhas senhoras e meus senhores



#### **Protocolo**



Excelências Ministros e Secretários de Estado do Turismo dos Estados Membros da CPLP

Distintos Embaixadores aqui presentes

Dignos directores e pontos focais do turismo dos Estados Membros da CPLP

Começo por apresentar os cumprimentos de SE Ministro do Turismo da República de Angola, Dr. Márcio de Jesus Lopes Daniel a quem represento com muita honra.

Agradeço em nome de Angola e da equipa aqui presente, a hospitalidade com que temos vindo a ser tratados desde que chegamos a esta ilha maravilhosa, parte da CPLP.





O tema proposto para esta XII Reunião dos Ministros do Turismo da CPLP "Turismo Sustentável e Inclusivo: desafios e oportunidades na CPLP" sugere um olhar para os três objectivos particularmente identificados pela Organização Mundial do Turismo, no contexto da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas que são os ODS 8, 12 e 14, que abrangem:

- a) O crescimento económico inclusivo e sustentável;
- b) O consumo e a produção sustentáveis, e
- c) O uso sustentável dos oceanos e dos recursos marinhos, mas também da biodiversidade disponível em áreas de conservação nos espaços continentais.





- Do ponto de vista do crescimento económico, significa que no conjunto, a CPLP é uma comunidade com condições relevantes para que a economia possa contar com a contribuição do sector do turismo, sendo que alguns dos seus membros já estão a realizar o seu potencial, em grande medida e outros a fazer um caminho para tirar o maior proveito dos seus recursos como é o caso de Angola.
- Os desafios a destacar nesse sentido, colocam-se ao nível da atracção do volume de investimento necessário, ao ponto de influenciar o consumo turístico. Por outro lado, olhar para a escolha das tipologias de infra-estruturas que possam contribuir para a continuidade da biodiversidade, como condição necessária para a sustentabilidade do crescimento do turismo.





- Os nossos países possuem uma riqueza cultural, natural que lhes permitem articular iniciativas no sentido de tornar cada vez mais o turismo como actividade sustentável no longo prazo. Contudo, a articulação intersectorial dentro dos países é fundamental, tendo em conta a relevância que cada um tem para o desenvolvimento do turismo e vice-versa.
- Por exemplo, a preservação da biodiversidade e das espécies marinhas é necessária para a sustentabilidade do segmento do ecoturismo e o ecoturismo pode gerar recursos para o aumento da capacidade de gestão dos processos de preservação ambiental e da oferta turística no que diz respeito ao segmento da restauração;
- O crescimento da procura pelas culturas gastronómicas locais pode contribuir para o aumento da oferta de uma forma contínua, assim em diante.





- Em resumo, a sustentabilidade do turismo na CPLP sugere a articulação intersectorial que passa pelo reconhecimento do papel que o turismo pode desempenhar na geração de receitas para a preservação do ambiente, das minorias étnicas, dos valores culturais, do saneamento e protecção das espécies marinhas e emprego.
- Entendemos que existe uma relação positiva entre o envolvimento das comunidades locais e a sustentabilidade do turismo. Se não for positiva e forte, as comunidades podem inviabilizar a sustentabilidade, principalmente dos investimentos e da procura.
- O turismo, precisa igualmente, reconhecer a relevância de cada um desses sectores e de outros para que esse seja sustentável a longo prazo.





# Obrigado

